



1 **ATA DA 103ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITE DO SISTEMA**  
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia onze de junho de 2021 às 14h, por  
3 videoconferência, foi realizada a 103ª R.O. com os seguintes participantes:  
4 **Sociedade Civil:** Izidro Arthou (Movimento Pró Restinga); Flávia Lanari Coelho  
5 (APALMA); Elane Carvalho (IFF). **Usuários:** Paulo Cardoso (ALAPI); Elenita  
6 Oliveira (CEDAE); Úrsula Araújo (ACM). **Poder Público:** Pedro Hugo Xaubert  
7 (DMR-RJ); Valdir Lage (CRBIO); Oswaldo Neto (SECAPP). **Agevap:** Carlos  
8 Silva; Lohana dos Santos; Levi Carvalho; Raphaela Fuchs. **Convidados:**  
9 Fátima Casarin (Curso D'Água); Gabriel Peres (SANEMAR); Horácio  
10 Figueiredo (SANEMAR); Felipe Queiroz (Instituto Floresta Darcy Ribeiro);  
11 Lázaro Laut (UNIRIO); Ursula Brazil (Viva Eco). A reunião teve os seguintes  
12 pontos de pauta: **1. Aprovação da pauta; 2. Leitura e aprovação das atas**  
13 **das 101ª e 102ª R.O., e da 17ª R.E.; 3. Apresentação inicial sobre o projeto**  
14 **aprovado pelo edital de Apoio à Pesquisa “Foraminíferos como**  
15 **Bioindicadores de Processos Hidrodinâmicos no Sistema Lagunar**  
16 **Maricá-Guarapina, Rio de Janeiro/Brasil”, com Lázaro Laut; 4.**  
17 **Apresentação SANEMAR, com Horácio Figueiredo; 5. Aprovação de Carta**  
18 **do CBG para a PMM; 6. Macroprogramas; 7. Escritório de Projetos; 8.**  
19 **Plano de Bacias; 9. GTs do Subcomitê; 10. Plano Diretor de Maricá; 11.**  
20 **Assuntos/Informes Gerais.** Flávia deu início à reunião e foi ao primeiro ponto  
21 de pauta, quando solicitou que incluísse um ponto de pauta para a  
22 apresentação da SANEMAR com o Horácio Figueiredo, logo após a  
23 apresentação do projeto de Lázaro Laut, o que foi aceito por todos. Logo a  
24 pauta foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. **2.** Conforme  
25 regulamentado pelo regimento interno, as atas da 101ª e 102ª R.O e da 17ª  
26 R.E. foram enviadas antecipadamente junto com a convocatória da reunião e  
27 apresentada no momento da 103ª R.O, Lohana colocou em votação a  
28 aprovação das atas e as mesmas foram aprovadas. **3.** Lázaro Laut iniciou sua  
29 apresentação dizendo que a motivação para o projeto em Maricá é a  
30 diversidade de ambientes costeiros, que esses ambientes são altamente  
31 produtivos e possuem valor ecológico incalculável. Que as lagoas costeiras em  
32 específico são ambientes muito rasos, muito sujeitos a desaparecer no tempo



33 geológico em uma velocidade muito maior do que a maioria dos ambientes  
34 porque elas tendem a colmatar e acabam sumindo e, apesar do valor  
35 ecológico, são ambientes vulneráveis. Além disso, as lagoas costeiras  
36 possuem uma variação de área de parâmetros ambientais muito grande, entre  
37 a maré baixa e maré alta, entre a hora de maior insolação e menor insolação, e  
38 isso mascara e/ou confunde muito a identificação de impactos que sejam de  
39 origem antropogênica do que é natural nesses ambientes. Então, se faz muito  
40 necessário que se caracterize essas lagoas fluminenses para que haja uma  
41 uniformidade na identificação e possa ser monitorada. Além dessa  
42 caracterização de todas essas regiões, essa identificação indica as partes mais  
43 propensas a acúmulo de matéria orgânica e apresenta já condições de  
44 eutrofização. Com isso, se buscam bioindicadores dessas condições  
45 ambientais, o que é difícil nesse tipo de região porque os gradientes ambientais  
46 são muito grandes. Logo após foi aberto para perguntas e Flávia pediu ao  
47 Lázaro se poderia socializar a apresentação com todos. Contextualizou,  
48 também, dizendo que a salinidade era um problema e que mascarava um  
49 pouco a poluição orgânica, pois Maricá continuava sem tratamento de esgoto e  
50 que então estava tudo indo para lagoa sem tratamento nenhum e perguntou se  
51 a salinidade é de quando abre o canal da Barra. Lázaro respondeu que na  
52 opinião dele é pelo canal de Itaipuaçu que está vindo, pelo que ele viu no  
53 campo. Em seguida, Lohana leu a pergunta da Ursula Brazil questionando se  
54 Lázaro tem ciência do trabalho que está sendo feito pela Aequor com  
55 biorremediadores, pelo menos na Lagoa de Maricá. Lázaro afirmou não ter  
56 ciência e pediu para que fosse mandado para ele o trabalho. Valdir pediu a  
57 palavra e perguntou se foi feito algum tipo de correlação com a ocorrência e,  
58 inclusive, com o volume encontrado desses organismos com os pontos mais  
59 característicos de lançamento de esgoto na lagoa. Lázaro respondeu que não  
60 tem mapeado todos os pontos de emissão de esgoto na lagoa, apenas o que  
61 ele conseguiu ver em seu campo, no qual ele conseguiu identificar um muito  
62 visível na lagoa de Guarapina e afirmou que tem impacto, sim, e disse que o  
63 problema da lagoa de Maricá no recebimento de matéria orgânica é que em  
64 alguns pontos a lagoa consegue depurar esse material e em outros locais não



65 se consegue, pois o volume é maior do que a capacidade de recuperação.  
66 Adiante, Elane indagou sobre as mudanças climáticas nesses foraminíferos, se  
67 são indivíduos mais resilientes, por conta de terem sido escolhidos como  
68 bioindicadores no momento em que temos um processo de enfraquecimento de  
69 corais, um processo de acidificação dos oceanos e impactando a biota. Ele  
70 transmitiu que os foraminíferos são diferentes desses organismos mais  
71 complexos, como os corais, e que diretamente essas espécies não são  
72 afetadas por uma mudança climática, no sentido de que são espécies que  
73 vivem em gradientes ambientais muito grandes, então teria que ter uma  
74 mudança muito brusca de temperatura para que houvesse uma mudança  
75 completa na composição dessa comunidade. **4.** Horácio Figueiredo principiou  
76 sua fala se apresentando e colocou que não iria fazer uma apresentação via  
77 Power point, e sim ressaltar coisas que ele considera importantes e deverão  
78 ocorrer no final desse mês (junho de 2021) e no segundo semestre deste ano.  
79 Em sua fala, ele comunicou que desde que chegou à Sanemar, junto à Rita  
80 Rocha (Presidente da Sanemar), procurou fazer um estudo sobre o Plano  
81 Municipal de Segurança Hídrica para Maricá, mesmo a Sanemar não tendo  
82 isso como suas atribuições, e ainda se colocou à disposição para apresentar  
83 esse estudo, assim que terminado junto ao professor Canedo da  
84 COPPE/UFRJ. Uma outra ação, em que o edital estará disponível até a  
85 próxima terça-feira, é a contratação de projetos para coleta e tratamento de  
86 esgoto para a cidade toda. Informou ainda que atualmente existem três  
87 projetos em andamento que deverão começar no segundo semestre: 1)  
88 extensão de rede para Ponta Negra e Jardim Atlântico Leste (em Itaipuaçu); 2)  
89 o projeto de emissário do TAC com a Petrobras, onde coleta e tratamento de  
90 esgoto do Centro até o emissário submarino através do  
91 TAC/COMPERJ/Petrobrás que cabe ao município de Maricá, encontra-se em  
92 andamento desde 2014/2015. A disputa judicial entre empreiteiras atrasou essa  
93 obra e o responsável pela execução é o governo do estado através da  
94 SEAS/PSAM e acompanhado pelo MPE-RJ e Sanemar. Disse ele, ainda, que  
95 esse dinheiro já se encontra na Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio  
96 e o PSAM, que é o braço da secretaria operacional, está preparando o edital



97 pra lançar ainda esse semestre e terminar essa atividade. Concluiu que será  
98 possível ter a coleta e tratamento do esgoto de toda a região central, e a  
99 previsão é que este tratamento consiga tirar até cento e vinte litros por segundo  
100 de esgoto do centro da cidade; 3) ainda este mês iniciará uma extensão de  
101 rede de água para o bairro Bambuí; 4) também revisaria o Plano Municipal de  
102 Saneamento Básico, que está para ser contratado através de outro  
103 TAC/COMPERJ com acompanhado pelo MPE-RJ. Em seguida, Flávia  
104 comunicou que o Subcomitê se interessa em participar tanto da atualização do  
105 Plano de Saneamento quanto do Plano de Segurança Hídrica. Perguntou,  
106 também, do esgoto que será lançado para o emissário, qual será o nível do  
107 tratamento. Horácio afirmou que será tratamento primário. Logo após, Izidro  
108 obteve a palavra e expôs que, se fosse pensar em realizar um trabalho de  
109 saneamento geral, este não seria possível, pois se gastaria uma fortuna  
110 absurda, e que ele propôs de se pensar em micro áreas, dando o exemplo da  
111 cabeceira dos rios. Horácio concordou e elencou as prioridades: Centro da  
112 Cidade, que vai ser atacado pelo PSAM, editais para Ponta Negra e Jardim  
113 atlântico e edital para o resto da cidade. Paulo perguntou se o projeto para o  
114 Jardim Atlântico Leste também abordava a região de Inoã. Horácio não soube  
115 responder. Ainda em sua fala, Paulo perguntou, também, até onde o Instituto  
116 Rio MetrÓpole tem influência no trabalho de execução de esgotamento sanitário  
117 junto à Sanemar. Ele respondeu que não existia influência e informou que o  
118 Prefeito é representante no Conselho Deliberativo do Comitê no IRM. **5.** Flávia  
119 colocou em votação o envio de Carta do CBH-BG à PMM sobre as dificuldades  
120 de comunicação entre as instâncias da Prefeitura e o Subcomitê e a mesma foi  
121 aprovada por unanimidade. **6.** Lohana comunicou que na última reunião foi  
122 finalizada a definição para o macroprograma de Resíduos Sólidos, Drenagem e  
123 Água, e a votação com maioria se deu para “chamamento público para seleção  
124 de cooperativas e organizações sem fins lucrativos, com o objetivo de  
125 fortalecer a coleta de recicláveis no Município de Maricá aliado a uma  
126 campanha educativa”. Disse também que foi definido o macroprograma Esgoto  
127 e que irá enviar essas duas definições para o pessoal do Contrato de Gestão,  
128 para eles darem andamento com os processos. Sobre Infraestrutura Verde, ela



129 informou que buscou saber o status do edital de PSA e a informação passada a  
130 ela foi que o ACT com INEA está em fase final de elaboração para as  
131 assinaturas. Apoio à Pesquisa: Lázaro Laut fez sua apresentação e apenas a  
132 pesquisa dele foi contemplada. Monitoramento: o edital de monitoramento está  
133 em fase de avaliação das propostas técnicas e foram duas empresas  
134 habilitadas. As propostas técnicas foram classificadas e uma delas entrou com  
135 recurso, então está sendo avaliado esse recurso e posteriormente vão ser  
136 abertos os envelopes para análise de preço. Em seguida, Flávia sugeriu uma  
137 Reunião Extraordinária no dia 16 de julho para apresentação do Inea e a  
138 mesma foi acordada por maioria, apenas Pedro Hugo se absteve. Ainda em  
139 sua fala, Lohana informou sobre Instrumentos de Gestão dizendo que ela  
140 finalizou o texto do Termo de Referência e enviou para a gerente Ana Costa  
141 revisar. Educação Ambiental: disse que existe duas vertentes, um edital para  
142 chamamento de projetos que ainda não foi publicado e outro edital para  
143 contratação de uma empresa para elaboração de um programa de educação  
144 ambiental. **7.** Lohana enunciou que a novidade era sobre a presença da  
145 Raphaela Fuchs, e que o pessoal do escritório de projetos observou a  
146 oportunidade de participar do congresso internacional *ECSA 58 - EMECS 13:*  
147 *Estuaries and coastal seas in the Anthropocene – Structure, functions, services*  
148 *and management* e escreveu um resumo expandido sobre a oportunidade de  
149 utilizar uma linguagem mais acessível para disseminar informações mais  
150 técnicas. E que, para a surpresa de todos, o mesmo foi aprovado. Logo após  
151 Izidro parabenizou pela aceitação do artigo e informou que o EP já entrou na  
152 fase de avaliação novamente. Paulo informou que teve uma reunião de  
153 Diretoria com a Unicef sobre os problemas das Megas Cidades da América  
154 Latina tendo como foco da discussão os resíduos sólidos. Disse, ainda, que foi  
155 escolhido no Brasil o Rio de Janeiro e São Paulo e que o CBH-BG foi escolhido  
156 para realizar uma apresentação. **8.** Flávia comunicou que não houve  
157 contribuições além da dela mais uma vez, o que traz decepção pela atuação do  
158 Subcomitê. **9.** Informou-se que na sexta-feira, dia 25 de junho, haverá reunião  
159 do GT PAO/FMP, para finalização do documento de representação contra o  
160 Decreto Estadual. **10.** Flávia comentou que haverá uma Audiência Pública no



161 dia 17, às 18 horas. Izidro comunicou que na segunda-feira terá a reunião do  
162 grupo gestor de acompanhamento e que já está disponibilizado todo o Produto  
163 5, baseado em todas as questões que foram levantadas na última Audiência  
164 Pública. 11. Flávia disse que o Subcomitê, através do CBH-BG, enviou uma  
165 carta nº 022/2021 solicitando informações da CEDAE sobre socializar com o  
166 Subcomitê os dados e informações que a empresa tem, principalmente dos  
167 locais onde ela faz captação, o que não foi respondido. A referida carta foi  
168 reenviada há duas semanas e ainda não se obteve resposta. Também  
169 informou que a reunião do Boticário, que seria para os 3 subcomitês da banda  
170 leste do CBH-BG não aconteceu, pois o representante do Boticário não  
171 compareceu. Foi agendado para segunda-feira 14 uma nova reunião em  
172 conjunto com a banda oeste. Não tendo mais nada a discutir, a reunião foi  
173 encerrada às 17:40 horas.

---

Paulo Cardoso da Silva  
**Coordenador do SSLM-G**